

Encerrada a totalização oficial de votos

Depois de sete dias, uma onça e muita expectativa, TSE fecha os 100% dos votos

BRASÍLIA — Apesar da onça que atrasou a chegada das urnas do município de Chaves, no Pará, ao local de apuração, dos barcos à deriva no Rio Negro carregado de votos e de todas as dificuldades típicas de um País cheio de contrastes, o Tribunal

Superior Eleitoral (TSE) conseguiu cumprir o que prometeu: divulgar no domingo os nomes dos vencedores do primeiro turno e terminar ontem, de vez, a totalização dos votos.

A diferença entre o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o seu principal oponente, Leonel Brizola, do PDT, ficou em 454.445 votos ou 0,63% dos votos totalizados. O líder da disputa Fernando Collor de Mello conseguiu uma vantagem

de quase dez milhões de votos sobre o petista.

O 55º e último boletim divulgado pelo TSE, às 16h22, indicou Collor com 20.611.011 votos (28,52%), Lula com 11.622.673 (16,08%) e Brizola com 11.168.228 (15,45% dos votos). A totalização geral só demorou devido ao atraso do Estado do Pará, onde o candidato do PRN conseguiu a vitória, obtendo 794.162 votos (48,83%), seguido de Lula com 295.627 (18,18%). Brizola alcançou 52.305 votos (3,22%), ficando com o 7º lugar.

Mas se algum dos partidos políticos quiser contestar esses resultados finais da apuração terá até as 18 horas de sexta-feira, dia 24, para entrar com recursos junto ao TSE. Está marcada para o dia 27 a solenidade de anúncio do resultado oficial do primeiro turno. Logo depois, o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, vai sortear a ordem dos candidatos na cédula para o segundo turno e a ordem de apresentação dos programas no horário eleitoral gratuito, que recomeça no dia seguinte,

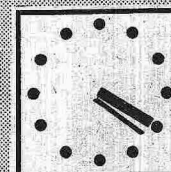
com 20 minutos diários para cada um dos vencedores.

O relatório referente à totalização dos votos em cada Estado ficará à disposição dos interessados na Secretaria do Tribunal em Brasília. O diretor-geral do TSE, Sebastião Duarte Xavier, encaminhou ontem edital intimando os representantes de partidos políticos a conferirem os boletins da apuração.

A impressão das 111 milhões de cédulas para o segundo turno começará no início da próxima

semana. Apertado pelo tempo, o TSE cuidará apenas da impressão de 35 milhões de cédulas, utilizando o Departamento de Imprensa Nacional (DIN). O restante será confeccionado em gráficas oficiais dos governos de São Paulo (42 milhões), Minas Gerais (13 milhões) e Rio de Janeiro (21 milhões). Até quinta-feira os Tribunais Regionais Eleitorais iniciam a distribuição e, como no primeiro turno, darão prioridade às regiões Norte e Nordeste e às embaixadas brasileiras no Exterior.

Os números da apuração

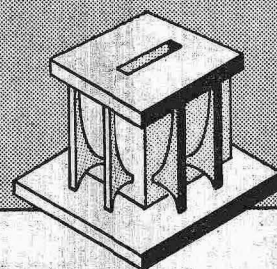


Boletim
das 16:22

hs

%

	votos	%
Collor	20.611.011	28,52
Lula	11.622.673	16,08
Brizola	11.168.228	15,45
Mário Covas	7.790.392	10,78
Maluf	5.986.575	8,28
Afif	3.272.462	4,53
Ulysses Guimarães	3.204.932	4,43
Roberto Freire	769.123	1,06
Aureliano Chaves	600.838	0,83
Ronaldo Caiado	488.846	0,68
Affonso Camargo	379.286	0,52



Estatística

	Absoluto	%
Votos dos candidatos	67.631.012	82,40
Votos brancos	1.176.413	1,43
Votos nulos	3.477.847	4,23
Abstenção	9.793.809	11,94
Total	82.074.718	100,00

	votos	%
Enéas	360.561	0,50
Marronzinho	238.425	0,33
PG	198.719	0,27
Zamir	187.155	0,26
Lívia Maria	179.922	0,25
Eudes Mattar	162.350	0,22
Gabeira	125.842	0,17
Celso Brant	109.909	0,15
Pedreira	86.114	0,12
Manoel Horta	83.286	0,12